

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Comunicação Científica e Técnica em Odontologia



Atena
Editora

Ano 2019

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

Comunicação Científica e Técnica em Odontologia

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Comunicação Científica e Técnica em Odontologia; v. 1)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: World Wide Web.
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-229-6
DOI 10.22533/at.ed.296190104

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Série.

CDD 617.6069

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Odontologia vem ampliando cada vez mais sua área de atuação dentro do campo da saúde. Hoje aliamos o conhecimento teórico de base às novas tecnologias e técnicas desenvolvidas através de pesquisas para elevar a qualidade e atingir excelência na profissão.

Diante da necessidade de atualização frequente e acesso à informação de qualidade, este E-book, composto por dois volumes, traz conteúdo consistente favorecendo a Comunicação Científica e Técnica em Odontologia.

O compilado de artigos aqui apresentados são de alta relevância para a comunidade científica. Foram desenvolvidos por pesquisadores de várias instituições de peso de nosso país e contemplam as mais variadas áreas, como cirurgia, periodontia, estomatologia, odontologia hospitalar, bem como saúde do trabalhador da Odontologia e também da área da tecnologia e plataformas digitais.

Espero que possam extrair destas páginas conhecimento para reforçar a construção de suas carreiras.

Ótima leitura!

Prof^a. MSc. Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
OS CONTEÚDOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA GENERALISTA	
Karine Angar	
Adair Luiz Stefanelli Busato	
Alan Carlos Corradine Binotto	
Aurelício Novaes Silva Júnior	
Pedro Antônio Gonzáles Hernandez	
DOI 10.22533/at.ed.2961901041	
CAPÍTULO 2	16
ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E CORTISOL SALIVAR	
Marcus Antonio Brêda Júnior	
Valdemar Mallet da Rocha Barros	
Darklison Pereira Santos	
Fabiola Singaretti de Oliveira	
Ricardo José de Holanda Vasconcellos	
Ricardo Viana Bessa Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.2961901042	
CAPÍTULO 3	30
INFLUÊNCIA DOS DENTIFRÍCIOS NAS PROPRIEDADES FÍSICA E MECÂNICA DE COMPÓSITOS RESINOSOS	
Mayara Zaghi Dal Picolo	
Suelem Chasse Barreto	
Josué Junior Araujo Pierote	
Carlos Tadeu dos Santos Dias	
Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo	
DOI 10.22533/at.ed.2961901043	
CAPÍTULO 4	43
MONITORING OF ABFRACTION LESIONS BY CONFOCAL LASER MICROSCOPY METHOD	
Cristiane Aparecida Nogueira Bataglioni	
Flávia Cassia Cabral Rodrigues	
Shelyn Akari Yamakami	
César Bataglioni	
Juliana Jendiroba Faraoni	
Regina Guenka Palma Dibb	
DOI 10.22533/at.ed.2961901044	
CAPÍTULO 5	52
ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL BOVINO SUBMETIDO A AGENTES CLAREADORES	
Ana Paula Martins Gomes	
Ana Maria Martins Gomes	
Antônio Augusto Gomes	
Elaine Cristina Vargas Dadalto	
Lilian Citty Sarmiento	
Luciana Faria Sanglard	
Renata De Oliveira Guaré	
DOI 10.22533/at.ed.2961901045	

CAPÍTULO 6 68

ANÁLISE DAS PLACAS OCLUSAIS E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TRATADOS COM DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lea Maria Franceschi Dallanora
Camila Karen Fillipiaki
Analu Buzanello
Fábio José Dallanora
Mariana Machado T. de M. Costa
Leonardo Flores Luthi
Grasieli de Oliveira Ramos
Acir José Dirschnabel
Bruna Eliza de Dea

DOI 10.22533/at.ed.2961901046

CAPÍTULO 7 79

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM POLICIAIS MILITARES

Raísa Rebeqa Silva de Araújo
Lorena Mendes Temotéo Brandt
Alessandro Leite Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.2961901047

CAPÍTULO 8 86

RAPID PROTOCOL OF LLLT IN PATIENTS WITH MIOFASCIAL PAIN AND MOUTH OPENING LIMITATION: PRELIMINARY RESULTS

Vitória de Oliveira Chami
Anna Carolina Teixeira Centeno
Gisele Jung Franciscatto
Débora do Canto Assaf
Tatiana Bernardon Silva
Vilmar Antônio Ferrazzo
Mariana Marquezan

DOI 10.22533/at.ed.2961901048

CAPÍTULO 9 92

AVALIAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DO CALIBRE APICAL DE CONES DE GUTA-PERCHA E O EFEITO DA PERDA DE PESO DESTES CONES APÓS A DESINFECÇÃO POR DIFERENTES LÍQUIDOS

Cássia Bocchino Seleme
Ana Flávia Pereira Heck
Elisa Karina Donda
Maria Isabel Anastacio Faria de França
Alexandre Roberto Heck
Egas Moniz de Aragão
Alessandra Timponi Goes Cruz
Guilherme Jun Cucatti Murakami

DOI 10.22533/at.ed.2961901049

CAPÍTULO 10 108

AVALIAÇÃO IN VITRO DA PRODUÇÃO E EXTRUSÃO DE DEBRIS COM INSTRUMENTOS RECIPROCANTES

Karina Domingues Holzmann
Tainara Caroline Cogo de Oliveira
Júlio Cezar Chidoski-Filho
Fábio André dos Santos
Aline Cristine Gomes Matta
Fabrício Rutz da Silva

CAPÍTULO 11 122

DETECÇÃO DO 4º CANAL EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES UTILIZANDO QUATRO MÉTODOS CLÍNICOS DIFERENTES

Layse Ribeiro Schuster
Simone Helena Ferreira Gonçalves
Ana Paula Martins Gomes
Gabriela Marcelle Almeida Santos
Carlos Xavier Muniz
Juliana Boa Sorte de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.29619010411

CAPÍTULO 12 131

IMPACTO DE DIFERENTES INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ESTRESSE DURANTE O TRATAMENTO DE CANAIS RADICULARES

Júlia Adornes Gallas
Shelyn Akari Yamakami
Igor Bassi Ferreira Petean
Ana Paula Macedo
Aline Evangelista Souza-Gabriel
Manoel Damião de Sousa Neto
Regina Guenka Palma-Dibb

DOI 10.22533/at.ed.29619010412

CAPÍTULO 13 144

MEDIDA DA ACIDEZ E ALCALINIDADE DE PASTAS ENDODÔNTICAS ASSOCIADAS À ALOE VERA

Jorge Pereira Júnior
Nayane Chagas Carvalho Alves
Juliana Cordeiro Cardoso
Diana Santana de Albuquerque
Maria Amália Gonzaga Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.29619010413

CAPÍTULO 14 155

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES BUCAIS, PARÂMETROS SALIVARES, DIETA E HIGIENE ORAL QUANTO AO RISCO DE CÁRIE E EROÇÃO DENTAL EM PACIENTES OBESOS INDICADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

Laís Renata Almeida Cezário Santos
Laís Brandão Nobre
Ana Clara de Almeida Silva
Barbara Maria Cavalcante Lôbo
Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira
Evanisa Helena Maio de Brum
Kristiana Cerqueira Mousinho
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.29619010414

CAPÍTULO 15 172

ODONTOGERIATRIA: SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE LONGA PERMANÊNCIA

Larissa Raimundi

Ligia Dalastra
Alice Ribeiro Danielli
Emanuela Carla dos Santos
Daniela Faglioni Boleta Ceranto
Eliana C Fosquiera

DOI 10.22533/at.ed.29619010415

CAPÍTULO 16 184

CÁRIE DE RADIAÇÃO – EFEITOS DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA-E-PESCOÇO NA DENTINA RADICULAR: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS

Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo
Marina Ciccone Giacomini
Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi
Giovanna Speranza Zabeu
Rafael Simões Gonçalves
Cássia Maria Fischer Rubira
Paulo Sérgio da Silva Santos
Linda Wang

DOI 10.22533/at.ed.29619010416

CAPÍTULO 17 199

EFEITOS DO ALENDRONATO DE SÓDIO NO REPARO ÓSSEO

Fernanda Tiboni
Suyany Gabrielly Weiss
Jennifer Tsi Gerber
Allan Fernando Giovanini
Rafaela Scariot

DOI 10.22533/at.ed.29619010417

CAPÍTULO 18 209

INFLUÊNCIA DA HIPOSSALIVAÇÃO NO PH BUCAL E NA PRESENÇA DE NITRITO NA SALIVA

Amanda Rafaela da Silva Amorim
Mayara Ricardo Moraes
Mariana de Lyra Vasconcelos
Herculano Ramirez Floro Alonso
Kelly de Moura Ferreira
Lilianny Querino Rocha de Oliveira
José de Amorim Lisboa Neto
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.29619010418

CAPÍTULO 19 217

RELAÇÃO ENTRE PH SALIVAR E PRESENÇA DE NITRITO NA CAVIDADE BUCAL ATRAVÉS DA ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA

Amanda Rafaela da Silva Amorim
Mayara Ricardo Moraes
Mariana de Lyra Vasconcelos
Herculano Ramirez Floro Alonso
Kelly de Moura Ferreira
José de Amorim Lisboa Neto
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.29619010419

CAPÍTULO 20 227

ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA PARA DETECÇÃO DA PRESENÇA DE NITRITOS

Amanda Rafaela da Silva Amorim
Mayara Ricardo Moraes
Mariana de Lyra Vasconcelos
Herculano Ramirez Floro Alonso
Kelly de Moura Ferreira
José de Amorim Lisboa Neto
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.29619010420

CAPÍTULO 21 235

ESTUDO COMPARATIVO DA ESTRUTURA DO FÍGADO ENTRE RATAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS

Andréia Affonso Barretto Montandon
Eleny Zanella Balducci
José Paulo de Pizzol Júnior
Cleverton Roberto Andrade

DOI 10.22533/at.ed.29619010421

CAPÍTULO 22 250

APLICAÇÃO LOCAL DO LÁTEX DA **HANCORNIA SPECIOSA** GOMES A 2.5% NÃO FAVORECE A NEOFORMAÇÃO E NEM A MINERALIZAÇÃO ÓSSEA EM RATOS

Francielly Andressa Felipetti
Juliana dos Santos Neves
Ingrid Grazielle Sousa
Pedro Duarte Novaes

DOI 10.22533/at.ed.29619010422

CAPÍTULO 23 260

“AVALIAÇÃO DE CIRURGIA GUIADA DE IMPLANTE INTEGRANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E ESCANEAMENTO ÓTICO PARA FABRICAÇÃO DE GUIA CIRÚRGICO”

Eduardo Mendes de Paula
Vinícius Fabris
Fernando Esgaib kayatt
Flávio Domingues das Neves
Milena Bortolotto Felipe Silva
Ricardo Raitz

DOI 10.22533/at.ed.29619010423

CAPÍTULO 24 269

CORROSION RESISTANCE AND ANTI-BIOFILM EFFECT OF ROCK ROSE REMEDY: A POTENTIAL PREVENTIVE MEASURE IN IMPLANT THERAPY

Ana Beatriz Sliachticas Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.29619010424

CAPÍTULO 25 283

IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATOS INSTALADOS EM ALVÉOLOS INFECTADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Olavo Barbosa de Oliveira Neto
Fabiano Timbó Barbosa
Célio Fernando de Sousa Rodrigues
Fernando José Camello de Lima

DOI 10.22533/at.ed.29619010425

CAPÍTULO 26 296

AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO FREIO LINGUAL E DA MAMADA DA DÍADE MÃE-BEBÊ
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Cunha Araújo Ferreira
Marília Neves Santos
Laíza Fernandes Martins
Marcela Magna Gomes Araújo Godoy
Camila Raíssa Oliveira Gontijo
Alessandra Maia de Castro

DOI 10.22533/at.ed.29619010426

CAPÍTULO 27 311

DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA: AMELOGÊNESE,
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, FATORES ETIOLÓGICOS E PERINATAIS

Elisa Miranda Costa
Ana Carolina Mendes Pinheiro
Judith Rafaelle Oliveira Pinho
Cecília Cláudia Costa Ribeiro
Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

DOI 10.22533/at.ed.29619010427

CAPÍTULO 28 325

EFFECT OF ND:YAG LASER AND FLUORIDE TREATMENT ON THE PERMEABILITY OF
PRIMARY TOOTH ENAMEL

Juliana Jendiroba Faraoni
Shelyn Akari Yamakami
Danielle Torres Azevedo
Juliana dos Reis Derceli
Walter Raucci Neto
Regina Guenka Palma-Dibb

DOI 10.22533/at.ed.29619010428

SOBRE A ORGANIZADORA..... 337

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM POLICIAIS MILITARES

Raísa Rebeka Silva de Araújo

Graduada da Universidade Estadual da Paraíba –
Campina Grande, PB

Lorena Mendes Temotéo Brandt

Doutora da Universidade Estadual da Paraíba,
Campina Grande, PB

Alessandro Leite Cavalcanti

Professor Titular da Universidade Estadual da
Paraíba, Campina Grande, PB

RESUMO: Os policiais militares estão constantemente expostos a sobrecarga de estresse, o que interfere na qualidade de vida e no trabalho, refletindo na saúde bucal e sistêmica. Este estudo transversal objetivou avaliar presença de DTM em 52 policiais militares lotados no 10º Batalhão de Polícia Militar, em Campina Grande/PB. As informações foram coletadas por meio do questionário Anamnésico de Fonseca para avaliar o nível de disfunção temporomandibular (DTM). A análise estatística descritiva foi realizada através do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS para Windows, versão 18.0). A amostra de 52 policiais foi composta predominantemente por homens (94,2%) com idade média de 39,42 anos ($\pm 9,95$) e média de tempo de serviço de 17,37 anos ($\pm 11,02$). A presença de DTM foi constatada em 67,3% da amostra, predominando o grau leve (91,4%).

Conclui-se que mais da metade dos policiais militares possuem DTM e desses, quase todos com DTM grau leve.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos da ATM. Polícia. Saúde Bucal.

TEMPOROMANDIBULAR JOINT DISORDER IN MILITARY POLICE OFFICERS

ABSTRACT: The military police are constantly exposed to a stress overload, which interferes in the quality of life in the work and reflects in the oral health and. This transversal research had as an objective to evaluate the presence of TMJD of 52 military police officers that work in the 10º Military Police Battalion, in Campina Grande/PB. The informations were collected through the validated questionnaire Anamnestic of Fonseca to evaluate the level of Temporomandibular joint dysfunction, (TMJD). The descriptive statistical analysis was realized by the program *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS to Windows, version 18.0). The sample of 52 police officers consisted predominantly of men (94,2%) with a mean age of 39,42 years ($\pm 9,45$) and average length of service of 17,37 years ($\pm 11,02$). The presence of TMJD was observed in 67,3% of the sample, predominating the light degree (91.4%). It is concluded that more than half of military police have TMJD and of these,

almost all of them with light degree TMJD.

KEYWORDS: Disorders of the TMD. Police. Oral Health.

1 | INTRODUÇÃO

O policial possui uma rotina de trabalho estressante, exaustiva, com privação de sono e negligência a saúde. (RECHE *et al.* 2018). A atual situação da violência tem cobrado cada vez mais desses profissionais, ocasionando uma sobrecarga emocional e física, o que agrava as condições de saúde bucal e sistêmica. (ALEXOPOULOS *et al.*, 2014; ALVES *et al.*, 2015)

A DTM possui características multifatoriais, sendo eles, fatores oclusais, emocionais e psicológicos (LEMOS *et al.*, 2015; SLADE *et al.* 2015). Essa disfunção é considerada uma condição patológica caracterizada por diferentes sinais e sintoma, considerada um importante indicador de saúde oral que reflete impacto na qualidade de vida. Dor mecânica associada a estalidos, cefaléia, travamentos e crepitações são os principais sinais e sintomas das DTMs e podem afetar direta ou indiretamente a qualidade de vida no trabalho (DANTAS *et al.*, 2015; FRANCO *et al.*, 2016).

A profissão policial requer muito empenho e dedicação podendo motivar um esgotamento físico e emocional, predispondo esses trabalhadores a diversas patologias (DYAKOVITCH; BUSH, 2015). A qualidade de vida no trabalho interfere diretamente na qualidade de vida pessoal, prejudicando os aspectos psicológicos, físicos e sociais do trabalhador (MARCONATO; MONTEIRO, 2015).

A condição de saúde bucal pode interferir negativamente na qualidade de vida do indivíduo e afetar a atividade produtiva do trabalhador. Alterações bucais podem desencadear estímulos dolorosos, alterações psicológicas e emocionais interferindo na qualidade do sono, afetando a qualidade de vida e produtividade desses profissionais. (GUERRA *et al.*, 2014; RECHE *et al.*, 2018).

O nível de estresse é alto em jovens e adultos. Esta incidência pode estar relacionada ao fato de que netas fases, a maioria das pessoas, assume responsabilidades, estão ativas e produtivas no mercado de trabalho e já constituíram família, encontrando-se no auge da produção em diversas áreas e com isso observado tal capacidade produtiva ameaçada pela DTM e seus agravantes, potencializando ainda mais o estresse (RIBEIRO; COELHO, 2018). A presença do estresse ocupacional em policiais militares requer cuidado, visto que caso não sejam feitas intervenções visando reverter esse quadro, corre-se o risco de intensificar, atingindo alto nível de estresse. (ALMEIDA *et al.*, 2017)

Face ao exposto, esta pesquisa objetivou verificar a presença e o grau de disfunção temporomandibular em policiais militares.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Desenho do Estudo e Amostra

Este estudo transversal foi desenvolvido no 10º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba, localizado na cidade de Campina Grande, Brasil. A amostra, do tipo não probabilística, foi composta por 52 policiais militares, de ambos os sexos, com idades entre 25 a 60 anos.

Foram excluídos aqueles indivíduos que se encontravam afastados das funções por motivos de saúde ou licença funcional.

2.2 Coleta de dados

Foram registradas as seguintes informações: sexo, idade, tempo de serviço na corporação, ocorrência de cárie dentária, presença e grau de disfunção temporomandibular e qualidade de vida no trabalho.

A DTM foi classificada em quatro graus: sem disfunção (escore 0-15), disfunção leve (escore 20-40), disfunção moderada (escore 45-65) e disfunção severa (escore 70-100). (FONSECA *et al.*, 1994). Ao final da sessão, foi realizado um reexame de 10% da amostra para avaliar a confiabilidade intraexaminador.

2.3 Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba com o número de CAAE 1.505.575.

2.4 Análise estatística

Os dados foram analisados por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS para Windows, versão 18.0). A análise descritiva compreendeu a distribuição de frequências, média, mediana e desvio-padrão.

3 | RESULTADOS

A maior parte da amostra foi composta por homens (94,2%), com idade média de 39,42 anos ($\pm 9,95$) e média de tempo de serviço na polícia militar de 17,37 anos ($\pm 11,02$) (Tabela 1).

Variável	Frequência		Média (anos)	Desvio padrão
	n	%		

Sexo	Masculino	49	94,2	-	
	Feminino	3	5,8	-	
Idade		-	-	39,42	± 9,95
Tempo de Serviço na PM		-	-	17,37	± 11,02

Tabela 1. Caracterização da amostra de acordo com o sexo, a idade e o tempo de serviço na corporação.

Ao avaliar a variável DTM, observou-se que mais da metade da amostra 67,3% demonstrou presença de DTM. Dos policiais acometidos por DTM, a maior parte possuía grau leve (91,4%) (Tabela 3).

Variável	n	%
Presente	35	67,3
Ausente	17	12,7
Grau de DTM		
Leve	32	91,4
Moderado	3	8,6

Tabela 3. Caracterização da amostra quanto à ocorrência de DTM.

4 | DISCUSSÃO

O estudo foi realizado com um grupo populacional específico, policiais militares de ambos os sexos, sendo empregado instrumento validado e amplamente reconhecido na literatura para avaliar a presença de DTM e seu grau de severidade. Pesquisas na área de saúde envolvendo policiais militares são pouco frequente devido aos princípios organizacionais referentes à hierarquia e disciplina que existem na corporação. (FERREIRA; BONFIM; AUGUSTO, 2012).

A maioria dos policiais militares é do sexo masculino com idade média de 39,4 anos. Segundo Ribeiro e Coelho (2018) esta é a faixa que apresenta maior grau de estresse podendo ter a capacidade produtiva ameaçada pela presença de DTM. A literatura tem observado essa mesma tendência no tocante à predominância masculina nas pesquisas desenvolvidas com militares, com variação apenas quanto à idade (CAVALCANTI *et al.*, 2011; FARAGÓ *et al.*, 2012; FERREIRA; BONFIM; AUGUSTO, 2012; ALEXOPOULOS *et al.*, 2014, SOHI *et al.*, 2014; SILVA *et al.*, 2014; MARCONATO; MONTEIRO, 2015; ALCAFOR; COSTA, 2016; ALMEIDA *et al.*, 2016;). Segundo Souza (2016), mesmo com a atual inclusão da mulher na polícia, a profissão policial militar ainda é considerada predominantemente masculina. No Brasil, as mulheres passaram a integrar efetivamente a Polícia Militar nos anos 1980, não por uma demanda social, mas por motivação da própria polícia (BEZERRA *et al.*, 2013).

Observou-se que os participantes estão há muito tempo prestando serviço à

corporação (média de 17,37 anos), resultado este semelhante aos obtidos por Almeida *et al.* (2016) e Silva *et al.* (2014), os quais constataram que pouco mais de um terço dos policiais militares (31,98% e 37,6% respectivamente) tem entre 21 a 30 anos de atuação. Ferreira, Bonfim e Augusto (2012) também verificaram que mais da metade dos policiais militares de Recife/PE possuíam 18 anos ou mais de serviço na instituição (64,7%).

A maior parte da amostra apresentou DTM presente (67,3%), sendo verificada uma grande frequência em DTM de grau leve (91,4%). Corroborando com os resultados dessa pesquisa, Garciola e Silveira (2013), ao avaliar 90 militares da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, observaram que maior parte dos militares tinha DTM presente (55,8%) e desses, a maioria possuía DTM Leve. Já Cavalcanti *et al.* (2011), ao estudar o grau de severidade da disfunção temporomandibular em 148 policiais militares de João Pessoa/PB, verificaram que praticamente metade dos militares não apresentavam DTM (50,7%), resultado que se opõe ao verificado nesta pesquisa. Em relação ao grau de severidade, no estudo de Cavalcanti *et al.* (2011), a DTM Leve foi a condição mais frequente, confirmando os achados deste estudo.

Foram encontrados poucos estudos na literatura sobre as disfunções temporomandibulares em policiais militares (CAVALCANTI *et al.*, 2011; GARCIOLA; SILVEIRA, 2013). Por apresentar um caráter multifatorial, com diagnóstico e tratamento completos no qual exige um conhecimento amplo e multidisciplinar, é importante avaliar a origem e os fatores predisponentes das DTMs, para então oferecer tratamento adequado aos pacientes (SARTORETTO; BELLO; BONA, 2012).

Ferreira, Bonfim e Augusto (2012) verificaram que a corporação não apresentava uma boa percepção quanto à presença de preocupação dos seus superiores em relação ao bem-estar dos subordinados. Foi observado na literatura que por se tratar de uma instituição militar, alguns policiais podem se sentir receosos a participar de pesquisas referente à sua condição de saúde e trabalho. Assim pesquisas mostram que a condição de saúde bucal dos policiais militares é observada como regular, o que reflete uma falta de ênfase nos cuidados preventivos com saúde desses profissionais (ARAÚJO, *et al.* 2018). Foi observado ainda na literatura associação estaticamente significativa entre qualidade de vida no trabalho e DTM e correlação média entre estresse e DTM (GRACIOLA; SILVEIRA, 2013; ARAÚJO *et al.* 2018). É importante enfatizar, porém, grande carência de produção científica na literatura brasileira relacionada à saúde bucal dos policiais militares (FARAGÓ *et al.*, 2012).

Este estudo apresenta limitação, referente ao tipo de desenho (transversal). Entretanto, diante do baixo número de estudos na literatura odontológica é mister destacar a relevância desta pesquisa nesse grupo populacional, posto que os achados desta pesquisa fornecem, um panorama sobre a saúde bucal de policiais militares, podendo ser usada como base para o planejamento de novas estratégias, fomentando a avaliação dos sistemas de cuidados de saúde.

5 | CONCLUSÃO

A maioria dos policiais são do sexo masculino e mais da metade possuem DTM, sendo quase sua totalidade DTM grau leve.

É recomendável a realização de estudos para identificar os diversos fatores causadores da DTM, assim como o entendimento de sua influência na vida e no trabalho desses profissionais. Também é necessário ampliar as pesquisas, abordando as intervenções terapêuticas específicas e adequadas para esse grupo.

REFERÊNCIAS

ALEXOPOULOS, E. C.; PALATSIDI, V.; TIGANI, X.; et al. **Exploring Stress Levels, Job Satisfaction, and Quality of Life in a Sample of Police Officers in Greece**. Safety and Health at Work. Greece, n. 5, p. 210-215, July, 2014.

ALCAFOR, L. M.; COSTA, V. A. **Qualidade de vida no trabalho policial: as estratégias organizacionais para minimizar os impactos da privação de Sono à saúde do Policial Militar que desempenha a radiopatrulha noturna**. REBESP, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 1-19, Jan/Jun, 2016.

ALMEIDA, D. M.; LOPES, L.F.D.; COSTA, V.M.F.; et al. **Satisfação no trabalho dos policiais militares do Rio Grande do Sul: um estudo quantitativo**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 36, n. 4, p. 801-815, Out/Dez, 2016.

ALMEIDA, D. M.; LOPES, L.F.D.; COSTA, V.M.F.; et al. **Avaliação do estresse ocupacional no cotidiano de policiais militares do Rio Grande do Sul**, Revista Organizações em Contexto (ROC), São Bernardo do Campo. v. 13, n. 26, p.216-238 Jul-Dez., 2017.

ALVES, V. M.; SANTOS, M. B. F.; NASCIMENTO, L. M. S.; et al. **Suicidal ideation and chronotype assessment in nurses and police officers**. MedicalExpress. São Paulo, v. 2, n. 3, p. 1-6, June, 2015.

ARAÚJO, R. S; BRANDT, L. M. T. CAVALCANTI, A. C; et al. **Association of Oral Conditions with Quality of Working Life of Brazilian Police Officers**. J Oral Res 2018; v.7, n. 6, p. 184-189, June, 2018.

BEZERRA, C. M.; MINAYO, M. C. S.; CONSTANTINO, P. **Estresse ocupacional em mulheres policiais**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 657-666, mar., 2013.

CAVALCANTI, M. O. A.; LIMA, J. M. C.; BATISTA, A. U. D.; et al. **Grau de severidade da disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares**. RGO - Rev Gaúcha Odontol. Porto Alegre, v.59, n.3, p.351-356, Jul./Set., 2011.

DANTAS, A. M. X.; SANTOS, E. J. L.; VILELA, R. M.; et al. **Perfil epidemiológico de pacientes atendidos em um Serviço de Controle da Dor Orofacial**. Rev. Odontol UNESP. São Paulo, v.44, n.6, p.313-319. Nov/Dec., 2015.

DYAKOVITCH, M. P.; BUSH, M. P. **Early clinical changes and emotional burnout of police officers**. Meditsina truda i promyshlennaia ekologija. Russian, n. 12, p.37-4, 2015.

FARAGÓ, I.; NAGY, G.; MÁRTON, S.; et al. **Dental Caries Experience in a Hungarian Police Student Population**. Caries Res, v.46, p.95-101, 2012.

FERREIRA, D. K. S.; BONFIM, C.; AUGUSTO, L. G. S.; **Condições de Trabalho e Morbidade Referida de Policiais Militares**, Recife-PE, Brasil. Saúde Soc, São Paulo, v.21, n.4, p.989-1000, Jun, 2012.

- FONSECA, D. M.; BONFANTE, G.; VALLE, A. L.; et al. **Diagnóstico pela anamnese da disfunção craniomandibular**. Rev Gauch de Odontol, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p.23-42. Jan/mar, 1994.
- FRANCO, R.; BASILI, M.; VENDITTI, A.; et al. **Statistical analysis of the frequency distribution of signs and symptoms of patients with temporomandibular disorders**. Oral & Implantology, Rome, v.9, n.4, p.190-201, 2016.
- GARCIOLA, J.; SILVEIRA, A. M. **Avaliação da Influência do Estresse na Prevalência de Disfunções Temporomandibulares em Militares Estaduais do Rio Grande do Sul**. J Oral Invest, Rio Grande do Sul, v.2, n.1, p.32-37, 2013.
- GUERRA, M. J. C.; GRECO, R. M.; LEITE, I. C. G.; et al. **Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de trabalhadores**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n.12, p.4777-4786, Dez, 2014.
- LEMONS, G. A.; MOREIRA, V. G.; FORTE, F. D. S.; et al. **Correlação entre sinais e sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM) e severidade da má oclusão**. Ver Odontol UNESP, São Paulo, v.44, n.3, p. 175-180, May/June, 2015.
- MARCONATO, R. S.; MONTEIRO, M. I.; **Pain, health perception and sleep: impact on the quality of life of firefighters / rescue professionals**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, São Paulo, v. 23, n. 6, p. 991-9, Nov/Dec, 2015.
- RIBEIRO, M.; COELHO, M. S.; **Estresse e coping em pacientes com dor crônica relacionada a desordens temporomandibulares**. Referências em Saúde Faculdade Estácio de Sá de Goiás (RRS - FESGO), Goiás, v.1, n.1, p. 47-50, 2018.
- SARTORETTO, S. C.; BELLO, Y. D.; BONA, A. D. **Evidências científicas para o diagnóstico e tratamento da DTM e a relação com a oclusão e a ortodontia**. RFO, Passo Fundo, v.17, n.3, p.352-359, Set/Dez, 2012.
- SILVA, F. C. S.; HERNANDEZ, S. S. S.; VALDIVIA, B. A.; et al. **Health-related quality of life and related factors of military police officers**. BioMed Central Ltd, v.12, n.60, p.1-8, Jan/Apr, 2014.
- SLADE, G. D.; SANDERS, A. E.; OHRBACH, R.; et al; **COMT Diplotype Amplifies Effect of Stress on Risk of Temporomandibular Pain**. J Dent Res, Washington, v.94, n. 9, p.1187-1195, 2015.
- SOHI, R. K.; GAMBHIR, R. S.; SOGI, G.M.; et al. **Dental Health Status and Treatment Needs of Police Personnel of a North Indian State: A Cross-Sectional Study**. Ann Med Health Sci Res, v.4, n.4, p.567-571, Jul/Aug, 2014.
- SOUZA, M. A. **Farda e Gênero: Valores e Atitudes na Polícia Militar do Paraná**. Revista Latino-americana de Geografia e Genero, Ponta Grossa, v.7, n.2, p.3-18, Ago/Dez, 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-229-6

